



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
CAMPUS CHARQUEADAS

Projeto do Curso de Especialização
em Educação e Contemporaneidade

Dezembro de 2010

1 – Denominação

Curso de especialização em Educação e Contemporaneidade.

2 – Vigência

O curso de especialização em Educação e Contemporaneidade passará a vigor a partir do primeiro semestre de 2011.

3 – Justificativa e Objetivos

3.1 – Apresentação

O *Campus* Charqueadas se constitui como a única instituição pública que pode ofertar cursos de nível superior na região carbonífera. Preocupado com a verticalização e democratização da educação, propõe atuação em nível de pós-graduação, ao ofertar o curso de especialização em Educação e Contemporaneidade.

Em diálogo mantido entre o *Campus* e as diversas Secretarias de Educação da região, apontou-se para as várias necessidades de formação em que o IFSul poderia atuar. Dentre elas, a necessária demanda de aperfeiçoamento do docente em nível de pós-graduação.

3.2 – Justificativa

A região carbonífera do Estado do Rio Grande do Sul é composta de 9 municípios. Historicamente, é uma região deprimida economicamente. Tem como principal fonte de riqueza natural o minério de carvão, fonte de energia utilizada para a produção industrial desde a Revolução Industrial da segunda metade do século XVIII. Apesar de vivermos em um mundo cada vez mais preocupado com o desenvolvimento de tecnologias limpas e renováveis, a mineração do carvão ainda será por um longo tempo uma alternativa de baixo custo – e, portanto, de baixo investimento econômico e social.

Embora fontes renováveis, como biomassa, solar e eólica, venham a ocupar maior parcela na matriz energética mundial, o carvão deverá continuar sendo, por muitas décadas, o principal insumo para a geração de energia elétrica, especialmente nos países em desenvolvimento (AIE, 1997). Para isso, no entanto, são necessários avanços na área de P&D, visando a atender aos seguintes requisitos: i) melhorar a eficiência de conversão; ii) reduzir impactos ambientais (principalmente na emissão de

gases poluentes); iii) aumentar sua competitividade comercial. Embora não sejam mutuamente excludentes, esses fatores são normalmente conflitantes, principalmente os itens ii e iii.¹

A cidade de Charqueadas, sede de um *campus* do Instituto Federal Sul-rio-grandense, IFSul, foi a pioneira entre as cidades brasileiras a receber uma Usina Termelétrica, ainda no final da década de 1950. Dessa forma, a energia produzida pelo carvão mineral deixava de ser utilizada no transporte ferroviário e passava a ser uma importante fonte de energia para o desenvolvimento industrial do país, em um projeto que ficou conhecido como nacional-desenvolvimentismo.² O país estava crescendo economicamente; as indústrias de bens de consumo não duráveis deixavam de ser as únicas no país: rapidamente, o Brasil passava a contar com indústrias de bens duráveis e de bens de capital – o que aumentava a importância da matriz energética nacional.

Ao longo das décadas de 1960 e 1970, a indústria no país continuou a crescer. Prova disso é que mesmo na região carbonífera novas indústrias foram construídas, com destaque para a empresa estatal Aços Finos Piratini, também sediada no município de Charqueadas.

Todavia, o desenvolvimento social e cultural da região nunca acompanhou o desenvolvimento econômico em pé de igualdade. A riqueza econômica produzida pela atividade mineradora não foi distribuída socialmente para os cidadãos da região. Houve concentração elevada da “riqueza da terra”, sem a necessária distribuição social. Até os dias de hoje, no início do século XXI, essa realidade não foi alterada.

Em razão disso, acreditamos que o desenvolvimento social e cultural da região carbonífera não virá, ao menos diretamente, da sua riqueza natural. Entretanto, a região tem grande potencial para outras produções de riquezas: o desenvolvimento humano de seus cidadãos.

Desde o fim do século XVIII – a chamada Era das Revoluções – que a educação se constitui como principal elemento formador de uma nação.³ É através da educação que o processo de pertencimento a uma região, e por extensão, de uma comunidade se realiza nas

¹ Carvão Mineral. In: [http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/atlas/pdf/08-Carvao\(2\).pdf](http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/atlas/pdf/08-Carvao(2).pdf) p. 119 Acesso em 30 de maio de 2010.

² DOMINGOS, Charles Sidarta Machado. O nacionalismo na experiência democrática brasileira (1951-1964): um conceito em transformação. In: **Anos 90**, Vol. 16, Nº 29. Porto Alegre, 2009, p. 300-303.

³ GELLNER, Ernest. Nações e nacionalismo: trajectos. Lisboa: Gradiva, 1983, p. 55.

sociedades ocidentais.⁴ Além desse sentido de pertencer a algo maior que a nossa própria experiência individual, é a escola também que produz o desenvolvimento humano capaz de impulsionar a qualidade de vida das sociedades.

Nesse sentido, a região carbonífera conta com uma razoável estrutura física: são 245 escolas na soma de seus municípios. Desse total, 228 escolas são públicas, dentre municipais e estaduais, e 17 escolas são privadas. Atendem a aproximadamente 37.400 estudantes, dos mais diversos níveis e idades. Essas escolas contam com um número significativo de professores: 2470.⁵

Desses professores, 38,21%⁶ tem licenciatura/graduação concluídas. Em um país como o nosso, esses números podem representar uma boa situação educacional. Todavia, não foram suficientes ainda para alavancar o desenvolvimento cultural e social da região – tampouco induzir uma mudança no panorama econômico através do desenvolvimento das forças produtivas.

Talvez seja hora, em consonância com as propostas do Ministério da Educação de qualificar a educação pública e seus atores, de se pensar na contínua formação desses profissionais da Educação, por meio de curso de especialização. A demanda por essa qualificação é existente e em bom número; a oferta é reduzida e concentrada: apenas uma instituição privada de ensino oferece cursos desse nível na região, ainda que especializado em uma área restrita.

Desse modo, dadas as carências culturais e sociais da região carbonífera, a necessidade do desenvolvimento econômico distribuído e a significativa demanda pela constante qualificação profissional, o *Campus* Charqueadas pretende oferecer, em conformidade com os princípios da educação pública, gratuita e de qualidade, e também em conformidade com sua vocação para o desenvolvimento da região, o curso de especialização em Educação e Contemporaneidade.

Para tanto, o *Campus* Charqueadas oferece seu recurso material e humano.

⁴ ANDERSON, Benedict. Nação e Consciência Nacional. São Paulo: Editora Ática, 1989, p. 14-15; 91.

⁵ Fontes: Banco de Dados IBGE – Cidades, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2008; Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo da Educação Superior 2007, Plano de Ações Articuladas – PAR – 2009

⁶ Fontes: Banco de Dados IBGE – Cidades, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2008; Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo da Educação Superior 2007, Plano de Ações Articuladas – PAR – 2009

Quanto à estrutura física, o *Campus* conta com 5 salas de aula, um laboratório de Humanidades, 6 laboratórios da área de informática, biblioteca com 1700 títulos, 3 assinaturas de periódicos, uma sala de desenho, um miniauditório e um auditório com capacidade de 300 pessoas e demais equipamentos necessários para o suporte das atividades escolares.

Entre seus recursos humanos, temos docentes com a titulação acadêmica de Mestre e docentes com a titulação acadêmica de Especialista em Educação. E técnicos-administrativos dando suporte às atividades do *Campus* em diversas áreas.

Ressaltamos, por fim, que toda essa infraestrutura material e humana é perfeitamente compatível com o bom exercício do curso noturno, como esse que por ora pretendemos.

3.3 – Objetivos

3.3.1 - Geral

Promover a especialização profissional através da reflexão, da socialização de experiências, da construção e da re-significação dos conhecimentos educacionais no mundo contemporâneo.

3.3.2. Específicos

- Aperfeiçoar a formação de profissionais para atuar na Educação Básica.
- Propiciar a instrumentalização intelectual necessária que possibilite ao profissional desenvolver sua prática educacional de maneira crítica e cidadã na Educação.
- Compreender a educação escolar como direito social básico e como instrumento de emancipação humana no contexto da construção de uma sociedade com justiça social.
- Proporcionar o debate de situações de aprendizagem que possibilitem aos participantes atuar em equipes multidisciplinares.
- Fomentar a capacidade de pesquisa, tanto em termos metodológicos quanto criativos, para o completo desenvolvimento do profissional de Educação Básica.
- Identificar o papel da escola como espaço de reflexão e de intervenção sobre a sociedade contemporânea.

- Promover e incentivar processos de trabalho e relações sócio-educativas que favoreçam o trabalho coletivo, a descentralização do poder, o exercício da pedagogia do diálogo, o respeito à diversidade, às diferenças e à liberdade de expressão.
- Identificar e fomentar as diversas funções educativas presentes na escola como a construção de projetos educativos e da melhoria dos níveis de aprendizagem nos processos de ensino.
- Apresentar uma postura reflexiva, no que se refere às práticas pedagógicas do cotidiano.
- Conhecer princípios básicos da pesquisa para a organização de projetos e para a continuidade de seus estudos.

4 – Público Alvo e Requisitos de Acesso

Para ingressar no curso de especialização proposto, os candidatos deverão ter concluído o ensino superior de graduação no ato da matrícula.

O processo seletivo para ingresso no curso será regulamentado em edital específico.

5 – Regime de Matrícula

Tipo	Matrícula única
Turno da Oferta	Noite
Número de Vagas por turma	40
Duração do curso	12 meses

6 – Carga Horária do Curso

Carga horária em disciplinas obrigatórias	360h
Total do Curso	360h

7 - Título

Após o atendimento de todas as exigências legais, o egresso receberá o certificado de Especialista em Educação e Contemporaneidade.

8 – Organização Curricular

8.1 – Matriz Curricular

MEC/SETEC		
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE		
Educação e Contemporaneidade		
MATRIZ CURRICULAR		
	DISCIPLINAS	HORA RELÓGIO
	O mundo contemporâneo: leituras e história	24
	Filosofia da Educação	20
	Políticas Afirmativas e Educação Inclusiva	28
	Antropologia e Educação	20
	Epistemologia Genética	24
	Iniciação à Pesquisa	20
	Currículo e conhecimento	20
	Avaliação	20
	Processos, linguagens e desejos	20
	Seminário de Orientação	24
	(Escre)vendo-se: histórias reveladas da docência	24
	Educação e a Tecnologia da Informação	32
	Formação e Saberes Docentes	28
	Políticas Públicas e Gestão Educacional	20
	Projetos Sociais e Culturais	20
	Relações Interpessoais	16
	SUBTOTAL GERAL	360
	TOTAL	360

8.2 - Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC será obrigatório e terá o formato de um artigo. As definições quanto à formatação do mesmo serão apresentadas aos estudantes em disciplina própria.

Atendendo ao que prescreve o Art. 6, § Único, da Resolução CNE/CES nº 1, de 08 de junho de 2007, o trabalho de conclusão de curso, TCC, deve ser divulgado através da apresentação presencial e individual, aberto ao público em geral, possibilitando conhecimento do que foi desenvolvido no Curso, bem como uma reflexão acerca do espaço-tempo do especialista em Educação.

8.3 - Disciplinas, Ementas e Bibliografias

Disciplina: O mundo contemporâneo: leituras de História
Vigência : a partir de 2011
Carga horária total: 24h
Ementa: A disciplina abordará o mundo novo que foi inaugurado com a Revolução Francesa. Através da perspectiva da História, será analisada a evolução política e social do mundo ocidental na contemporaneidade.

Bibliografia básica

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil:** o longo caminho. 13ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

CUEVA, Agustín. **Tempos Conservadores.** São Paulo: Hucitec, 1989.

GELLNER, Ernest. **Nações e nacionalismo :** trajectos. Lisboa: Gradiva, 1983.

GUAZZELLI, Cesar Augusto Barcellos; DOMINGOS, Charles Sidarta Machado; BECK, José Orestes; QUINSANI, Rafael Hansen. **A Prova dos 9:** a História Contemporânea no Cinema. Porto Alegre: EST, 2009.

HOBBSAWM, Eric. **Nações e nacionalismo desde 1780.** 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

HOBBSAWM, Eric. **Era dos Extremos – O breve século XX (1914-1991).** São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

MELLO, João Manuel Cardoso de Mello; NOVAIS, Fernando A. Capitalismo tardio e sociabilidade moderna. In: **História da Vida Privada no Brasil:** Contrastes da intimidade contemporânea/coordenador geral da coleção Fernando A. Novais; organizadora do volume Lilia Moritz Schwarcz. São Paulo: Companhia das Letras, Volume 4, 1998, p. 559-658.

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi. **História da Cidadania.** 4ª ed. São Paulo: Contexto, 2008.

RIBEIRO, Luiz Dario Teixeira. História e Pensamento Único. In: LENSKIJ, Tatiana; HELFER, Nadir Emma. **A Memória e o Ensino de História.** Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2000, p. 141-150.

SILVA, André Luiz Reis da. A nova ordem europeia no século XIX: os efeitos da Dupla Revolução na História Contemporânea. In: **Ciências e Letras.** Porto Alegre: FAPA, nº 47, p. 11-24, jan/jun. 2010.

SOBOUL, Albert. **A Revolução Francesa.** São Paulo: Difel, 2003.

VOVELLE, Michel. **Jacobinos e jacobinismo.** Bauru: EDUSC, 2000.

Bibliografia complementar

- ANDERSON, Benedict. **Comunidades Imaginadas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- BALAKRISHNAN, Gopal. (Org.). **Um mapa da Questão Nacional**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.
- BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- BOTO, Carlota Josefina Malta Cardozo dos Reis. **A escola do homem novo: entre o iluminismo e a Revolução Francesa**. São Paulo: UNESP, 1996.
- CARRION, Raul K. M.; VIZENTINI, Paulo Fagundes. **A crise do capitalismo globalizado na virada do milênio**. Porto Alegre: Editora da Universidade (UFRGS), 2000.
- DOMINGOS, Charles Sidarta Machado. **O Brasil e a URSS na Guerra Fria: a Política Externa Independente na imprensa gaúcha**. Porto Alegre: Suliani Letra e Vida, 2010.
- GUAZZELLI, Cesar Augusto Barcellos; PADRÓS, Enrique Serra. **Conflitos Periféricos no Século XX: Cinema e História**. Porto Alegre: Armazém Digital, 2008.
- JUDT, Tony. **Reflexões sobre um século esquecido**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.
- LOPEZ, Luiz Roberto. **História do Século XX**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.
- MARTINS, Ismênia de Lima; MOTTA, Rodrigo Patto Sá. **História e Cidadania**. Belo Horizonte: Anpuh, 1998.
- PADRÓS, Enrique Serra; GUAZZELLI, Cesar Augusto Barcellos. **68: História e Cinema**. Porto Alegre: EST, 2008.
- REIS FILHO, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge; ZENHA, Celeste. **O século XX: o tempo das certezas – da formação do capitalismo à Primeira Grande Guerra**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- **O século XX: o tempo das crises – revoluções, fascismos e guerras**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- **O século XX: o tempo das dúvidas – do declínio das utopias às globalizações**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. **O Século Sombrio**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- SOBOUL, Albert. **História da Revolução Francesa**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.
- VIEIRA, Liszt. **Cidadania e Globalização**. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- VISENTINI, Paulo G. Fagundes; PEREIRA, Analucia Danilevicz. **História do Mundo Contemporâneo**. Petrópolis: Vozes, 2008.
- VOVELLE, Michel. **Combates pela Revolução Francesa**. Bauru: EDUSC, 2004.

Disciplina: Filosofia da Educação
Vigência : a partir de 2011
Carga horária total: 20h
Ementa: Refletir e discutir sobre a educação a partir de algumas contribuições teóricas oferecidas pela filosofia, enfatizando o pensamento pedagógico freireano em seu fundamento existencial e político.

Bibliografia básica

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

_____, P. **Pedagogia da Autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

_____, P. **Pedagogia da Esperança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

Bibliografia complementar

ADORNO, T. **Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

_____. **Educação e emancipação**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

ARENDT, Hannah. **A Condição humana**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989.

CASSIRER, Ernst. **Antropologia filosófica**. 2ª ed. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

_____. **Educação e mudança**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

FREIRE, P.; GADOTTI, M.; GUIMARÃES, S. **Pedagogia, diálogo e conflito**. São Paulo: Cortez, 1986.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir**. São paulo: Vozes, 1999.

GADOTTI, Moacir. **Educação e poder: introdução a pedagogia do conflito**. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 1987.

_____. **Concepção dialética da educação: um estudo introdutório**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 1987.

HABERMAS, J. **Conhecimento e interesse**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

MARTINS, Joel & BICUDO, Maria. **Estudos sobre existencialismo, fenomenologia e educação**. São Paulo: Centauro, 2006.

MOUNIER, E. **O personalismo**. Lisboa: Moraes, 1980.

Disciplina: Políticas Afirmativas e Educação Inclusiva
Vigência : a partir de 2011
Carga horária total: 28h
Ementa: A disciplina se propõe ao estudo de um conjunto de políticas públicas que protegem minorias e grupos que, em uma determinada sociedade, tenham sido discriminados no passado. Reflete sobre as possíveis contradições presentes no debate da implementação das políticas de ações afirmativas e, ao mesmo tempo, percebe em que medida essas políticas favorecem ou obstaculizam a luta contra as desigualdades sociais. Estuda os aspectos históricos da construção da educação inclusiva; história e caracterização das relações entre as pessoas e as deficiências, condutas típicas e altas habilidades/superdotação; as práticas sociais de inclusão e exclusão; a construção social da diversidade na educação inclusiva. Objetiva compreender os antecedentes históricos do movimento para a inclusão social e educacional das pessoas com deficiências, condutas típicas e altas habilidades/superdotação, a partir de uma reflexão crítica sobre as implicações educacionais e profissionais dessa construção, sobre os direitos humanos e relações entre educação e sociedade.

Bibliografia básica

BEYER, H. Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais. Porto Alegre: Editora Mediação, 2005.

BRASIL. **Decreto 4.228 de 13 de maio de 2002**. Estabelece o Programa Nacional de Ações Afirmativas.

_____. **Lei nº. 10.639 de 09 de janeiro de 2003**. Inclui a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira” no currículo oficial da rede de ensino.

_____. **Lei nº 11645 de 10 de março de 2008**. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Política Nacional de Educação Especial*. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

_____. Ministério da Educação. Projeto Escola Viva – Garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola – Alunos com necessidades educacionais especiais. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 2000.

_____. LEI Nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências.

_____. Programa de Educação Inclusiva: Direito à Diversidade. 2004 [on-line]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivo>. Capturado em 21 de Julho de 2009.

_____. Decreto nº 5626/05 Regulamenta a Lei 10.436 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivo>.

_____. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivo>. Capturado em 02 de Julho de 2009.

_____. LEI No 10.098. Brasília: Congresso Nacional, 19 de dezembro de 2000.

_____. Ministério da Justiça, Secretaria dos Direitos Humanos. **Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais**. 2. ed .Brasília/DF: CORDE, 1994.

CARVALHO, Rosita Edler. Educação Inclusiva: do que estamos falando? In: Revista Educação Especial. n.26, p.19-30, 2005, Santa Maria (disponível em: <http://www.ufsm.br/ce/revista>)

_____. Educação Inclusiva: com os pingos nos “is”. Porto Alegre: Mediação, 2006.

Bibliografia complementar

AMARAL, Lígia Assumpção. Sobre crocodilos e avestruzes: falando das diferenças físicas, preconceitos e sua superação. In: AQUINO, Julio (org) Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998.

LOPES, Maura Corcini. Inclusão escolar: desarrumando a casa. Jornal NH - Suplemento NH na Escola, Novo Hamburgo (RS), p. 2-2, 12 nov. 2005.

OLIVEN, Arabela C. Ações afirmativas, relações raciais e política de cotas nas universidades: uma comparação entre os Estados Unidos e o Brasil. **Educação**, ano XXX, n.1 (61), p. 29- 52, jan./abr. 2007.

SANTOS, Boaventura de Souza. Introdução: para ampliar o cânone do reconhecimento, da diferença e da igualdade. In: SANTOS, Boaventura de Souza. **Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitanismo multicultural**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

THOMA, Adriana da Silva . **A INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR: Ninguém foi preparado para trabalhar com esses alunos (...) Isso exige certamente uma política especial...** . In: 29ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação, 2006, Caxambú/MG.

Disciplina: Antropologia e Educação
Vigência : a partir de 2011
Carga horária total: 20h
Ementa: A partir do olhar antropológico sobre temas que perpassam o cotidiano escolar, a disciplina visa despertar os estudantes para a compreensão das diferentes sensibilidades, visões de mundo e experiências dos sujeitos alvos da educação. Nesse sentido, faz-se necessário o estudo de algumas noções caras à Antropologia na interface com processos históricos e sociais concernentes às problemáticas da infância, da família, dos direitos humanos e das políticas públicas.

Bibliografia básica

FONSECA, C.; SCHUCH, P. (Org.). **Políticas de proteção à infância: um olhar antropológico**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

LARAIA, R. B. (2006). **Cultura? Um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge ZAHAR Editor.

Bibliografia complementar

ALVIM, Maria Rosilene Barbosa; VALLADARES, Licia do Prado. **Infância e Sociedade no Brasil: uma análise da literatura**. Rio de Janeiro, **BIB**, nº. 26, 2º semestre: p. 3-37, 1988.

ARIÈS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

BOURDIEU, Pierre. **Questões de Sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero. 1983, p. 112-121.

_____. A Propos de la Famille comme Catégorie Réalisée. **Actes de la Recherche en Sciences Sociales**. Paris: Maison des Sciences Sociales (100), 1993, p.32-36.

_____. **A Economia das Trocas Lingüísticas: o que falar quer dizer**. São Paulo: EDUSP, 1996, p. 9-128.

CLASTRES, Pierre. **Arqueologia da Violência: pesquisas de antropologia política** Prefácio de Bento Prado Jr. / Tradução de Paulo Neves, Editora Cosac & Naif, 2004.

COHN, Clarice. **Antropologia da Criança**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. (Passo-a-passo; 57), 2005.

CUCHE, Denys. **A noção de cultura nas ciências sociais**. Tradução de Viviane Ribeiro. 2. ed. Bauru: EDUSC, 2002.

DEBERT, Guita Grin. Envelhecimento e Curso da Vida. **Revista Estudos Feministas**, v. 15, n. 1, 1997, p. 120-128.

FONSECA, Claudia; CARDARELLO, Andrea. Direitos dos Mais e dos Menos Humanos. In: **Horizontes Antropológicos**, n. 10. Porto Alegre: UFRGS/PPGAS, 1999, p. 83-121.115

GENNEP, Arnold Van. **Os Ritos de Passagem: estudo sistemático dos ritos da porta e da soleira, da hospitalidade, da adoção, gavidez e parto, nascimento, infância, puberdade, iniciação, coroação, noivado, casamento, funerais, estações, etc**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1977.

GOLDSTEIN, Donna. “Por que os Homens Não Envelhecem? Violência, Morte, Conversão Religiosa e a Vida Cotidiana nas Favelas do RJ”. In: DEBERT, Guita e GOLDSTEIN, Donna. **Políticas do Corpo e o Curso da Vida**. SP, Editora Sumaré, 2000.

KLEIN, Carin. “...Um Cartão [que] Mudou Nossa Vida”? **Maternidades Veiculadas e Instituídas pelo Programa Nacional Bolsa-Escola**. Porto Alegre: UFRGS, 2003. Dissertação

(Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

MEYER, Dagmar E.E. A Politização Contemporânea da Maternidade: construindo um argumento. **Gênero**, vol. 6, 2006, p.81-104.

MÜLLER, Elaine. **A Transição é a Vida Inteira**: uma etnografia sobre os sentidos e a assunção da adultez. Tese (doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco. CFCH. Antropologia, 2008.

RIZZINI, Irene. **O Século Perdido**: raízes históricas das políticas públicas para a infância no Brasil. Rio de Janeiro: Petrobrás-BR: Ministério da Cultura: USU Ed. Universitária: Amais, 1997.

SCAVONE, Lucila. Maternidade: transformações na família e nas relações de gênero. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, v. 5, n. 8, fev.2001, p. 47-60.

Disciplina: Epistemologia Genética
Vigência : a partir de 2011
Carga horária Total: 24h
Ementa: Compreender, numa visão interacionista, o processo de desenvolvimento cognitivo, desde a infância até a idade adulta, de forma que possa contribuir para (re)formulação de práticas pedagógicas, por meio do estudo da Epistemologia Genética, destacando-se os conceitos fundamentais desta teoria: Hereditariedade; Adaptação; Esquema; Equilíbrio. Estudo das características principais dos períodos de desenvolvimento, bem como a forma que o pensamento lógico se organiza em cada um deles, focalizando-se na metodologia e argumentos utilizados por Piaget para este fim, em seus vários experimentos realizados com crianças e adolescentes.

Bibliografia básica

PIAGET, J (1970). **Epistemologia Genética**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

RAPPAPORT, C et al. **Teorias do Desenvolvimento: conceitos fundamentais**. Vol 1. São Paulo: EPU, 1981.

Bibliografia complementar

PIAGET, J. **Abstração Reflexionante: relações lógico-aritméticas e ordem das relações espaciais**; trad. Fernando Becker e Petronilha Beatriz Gonçalves da Silva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

_____, Jean (1937). **A Construção do Real na Criança**. São Paulo: Ática, 2003.

_____, Jean (1945). **A Formação do Símbolo na Criança**: imitação, jogo, sonho, imagem e representação. Rio de Janeiro: LTC, 1990.

_____, Jean (1926). **A Representação do Mundo na Criança**. Rio de Janeiro: Record, [1998].

_____, Jean et al. (1977). **Abstração Reflexionante**: relações lógico-aritméticas e ordem das relações espaciais. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

_____, Jean (1936). **O Nascimento da Inteligência na Criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

PIAGET, J. e INHELDER, B (1966). **A Imagem Mental na Criança**: estudo sobre o desenvolvimento das representações imagéticas. Porto: Livraria Civilização, 1977.

PIAGET, J. e INHELDER, B (1948). **A Representação do Espaço na Criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

Disciplina: Iniciação à pesquisa
Vigência : a partir de 2011
Carga horária total: 20h
Ementa: Esta disciplina visa instrumentalizar o estudante na elaboração de seu trabalho de conclusão de curso, oferecendo um espaço para a reflexão sobre sua proposta de investigação científica na área de educação.

Bibliografia básica

ANDRÉ, Marli E.D.A., LÜDKE, Menga. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

GHEDIN, Evandro. FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. São Paulo: Cortez, 2008.

Bibliografia complementar

DESLANDES, Suely Ferreira et al. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. Tradução de Gilson César Cardoso de Souza. 22. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.

GHEDIN, Evandro. FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. São Paulo: Cortez, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

POUPART, Jean et alli. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. A pesquisa qualitativa em educação. 18. reimp. - São Paulo: Atlas, 2009.

ZEICHNER, Kenneth M. PEREIRA, Julio Emilio Diniz. **A pesquisa na formação e no trabalho docente**. Belo Horizonte: Autentica, 2003.

Disciplina: Currículo e Conhecimento
Vigência : a partir de 2011
Carga horária total: 20h
Ementa: Analisar a estreita vinculação que há entre a concepção de currículo e as de Educação debatidas em um dado momento, a fim de buscar seus significados na perspectiva da reorientação do currículo e das práticas educativas. Destacar os currículos como uma organização temporal e espacial do conhecimento que se traduz na organização dos tempos e espaços escolares e do trabalho dos professores e estudantes.

Bibliografia básica

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo – uma reflexão sobre a prática**. 3ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

Bibliografia complementar

APPLE, Michael. **Ideologia e Currículo**. 2ª ed. Porto Editora, 2002.

ARANTES, V. A. (Org.) **Afetividade na escola: alternativas teóricas e práticas**. 2ª ed. São Paulo: Summus, 2003.

ASSMANN, Hugo. **Curiosidade e prazer de aprender**. 8ª ed. Petrópolis- RJ: Vozes, 2004.

FERREIRA, N.T. **Cidadania: uma questão para a educação**. 4ª edição. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1993.

FREIRE, Paulo; FAUNDEZ, Antonio. **Por uma Pedagogia da Pergunta**. 4º ed. Paz e Terra, 1988.

LIBANEO, José Carlos. **Democratização da escola pública - A pedagogia crítico-social dos conteúdos**. 2ª ed.S. Paulo, Ed. Loyola, 1985.

PADILHA, Paulo Roberto. **Currículo Intertranscultural**. 8ª ed. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2004

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O aluno como invenção**. 3ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.

SEVERINO, A.J. **Educação, ideologia e contra-ideologia**. 1ª ed. São Paulo, EPU, 1986.

_____, Michael. BURAS, Kristen. **Currículo, Poder e Lutas Educacionais**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CANEN, Ana; MOREIRA, Antônio F. (orgs). **Ênfases e omissões no currículo**. 2ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

GARCIA, Regina Leite. MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. ALVES, Maria Palmira Carlos. **Currículo, Cotidiano E Tecnologias** .1ª ed. JM Editora. 2006.

GUIMARÃES, Sergio. FREIRE, Paulo. GADOTTI, Moacir . **Pedagogia - Diálogo e Conflito**. 4ª ed. Editora Cortez, 2000.

LOURO, Guacira Lopes. **Currículo, Genero e Sexualidade**. 1ª ed. Porto Editora, 2001.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. PACHECO, Jose Augusto. GARCIA, Regina Leite. **Currículo: Pensar, Sentir E Diferir**. 1ª ed. DP&A Editora, 2004

Disciplina: Avaliação
Vigência : a partir de 2011
Carga horária total: 20h
Ementa: Analisar a avaliação como uma das atividades do processo pedagógico inserida no projeto da escola. A disciplina faz considerações não só sobre a avaliação da aprendizagem dos estudantes que ocorre na escola, mas também a respeito da avaliação da instituição e a avaliação do sistema escolar.

Bibliografia básica

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. 4º ed. Cortez. 1996.

Bibliografia complementar

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. **Avaliação e erro construtivo libertador: uma teoria - prática includente em avaliação**. 2ª ed. Porto Alegre, EDIPUCRS, 2004.

AFONSO, Almerindo Janela. **Avaliação educacional: regulação e emancipação**. 2ª ed. Cortez Editora, São Paulo. 2000.

AQUINO, J. G. (Org.) **Erro e fracasso na escola: alternativas teóricas e práticas**. 2ª ed. São Paulo: Summus, 1997.

BALLESTER, Margarita (et al.); trad. Campos, Valério. **Avaliação como apoio à aprendizagem**. 3ª ed. Porto Alegre – RS: Artmed, 2003.

CARRAHER, David & outros. **Na vida dez, na escola zero**. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 1988.

FREIRE, Paulo; FAUNDEZ, Antonio. **Por uma Pedagogia da Pergunta**. 4º ed. Paz e Terra, 1988.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para Promover: As Setas do Caminho**. 2ª ed. Porto Alegre – RS: Mediação, 2001.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à Universidade**. 12 ed. Porto Alegre. Ed. Educação e Realidade, 1993

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. 4º ed. Cortez. 1996.

MORETTO, Vasco Pedro. **Prova: um momento privilegiado de estudo / não um acerto de contas**. 3ª ed. Rio de Janeiro, DP&A, 2002.

ROMÃO, José Eustáquio. **Avaliação dialógica: desafios e perspectivas**. 2ª ed. São Paulo, Cortez Editora, 1999.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Avaliação- Concepção Dialética**. 10ª ed. Libertad.1998.

ESTRELA, Albano. NOVOA, Antonio. **Avaliações em Educação Novas Perspectivas**. 2ª ed. Porto Editora. 2003.

Disciplina: Processos, linguagens e desejos
Vigência : a partir de 2011
Carga horária total: 20h
Ementa: Esta disciplina encaminha-se ao encontro dos modos, dos processos e das subjetivações com que alguns sujeitos-professores constroem/subsidiam/fundamentam/pesquisam/elencam um olhar, um pensamento, uma idéia sobre educação, linguagem e desejo como forma de fundamentação à investigação de suas próprias práticas em educação.

Bibliografia Básica:

LARROSA, Jorge. **Pedagogia profana**. Porto Alegre: Contrabando, 1998.

_____. **Nietzsche & a educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. (col. pensadores e educação)

GALLO, Silvio. **Deleuze & a educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. (Col. pensadores e educação)

Bibliografia Complementar:

BARTHES, Roland. **O rumor da língua**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

_____, Roland. **Fragmentos de um discurso amoroso**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BORGES, Jorge Luis. **Ficciones**, Buenos Aires: Emecé, 2005.

_____, Jorge Luis. **El libro de arena**. Madrid: Alianza Editorial, 1995.

BYRNE, David. **Diários de bicicleta**. Barueri(SP): Manole, 2010.

CAKOFF, Leon (org.) **Os filmes da minha vida**. São Paulo: Imprensa Oficial, 2009.

DELEUZE, Gilles. **Conversações**. [trad. Peter Pal Pelbart]. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

GENTILI, Danilo. **Como se tornar o pior aluno da escola**. São Paulo: Panda Books, 2009.

LARROSA, Jorge. Pedagogia, experiência e subjetividade - uma exploração do leitor na educação humanística. In: SILVA, Luiz Heron da e AZEVEDO, José Clóvis de. (orgs.) **Reestruturação curricular - teoria e prática no cotidiano da escola**. Petrópolis(RJ): Vozes, 1995, p(43-63).

_____. **Estudar/estudar**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

_____. Literatura, experiência e formação. In: COSTA, Maria Vorraber (org.) e VEIGA-NETO, Alfredo. (colab.) **Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação**. Porto Alegre: Mediação, 1966.

_____. <http://estrelabinaria.wordpress.com/2009/09/27/o-poder-das-palavras/>

LINS, Daniel. **Antonin Artaud - o artesão do corpo sem órgãos**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999.

LOUYOT, Anne. **Lugar, tempo, olhar - arte brasileira na França românica**. Cotia(SP): Ateliê Editorial, 2009.

MANGUEL, Alberto. **Os livros e os dias**. São Paulo: Companhia das letras, 2005.

_____. **Uma história da leitura**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

NIETZSCHE, Friedrich. **A visão dionisíaca do mundo**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

PAGE, Martin. **Como me tornei estúpido**. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.

SARAMAGO, José. **Manual de pintura e caligrafia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

_____. **O conto da ilha desconhecida**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

VALERY, Paul. **Alfabeto**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

Disciplina: Seminário de Orientação
Vigência : a partir de 2011
Carga horária total: 24h
Ementa: Esta disciplina visa orientar o estudante na elaboração de seu trabalho de conclusão de curso, oferecendo um espaço para a reflexão coletiva sobre sua proposta de investigação científica na área de educação.

Bibliografia básica

ANDRÉ, Marli E.D.A., LÜDKE, Menga. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

Bibliografia complementar

DESLANDES, Suely Ferreira et al. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. Tradução de Gilson César Cardoso de Souza. 22. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.

GHEDIN, Evandro. FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. São Paulo: Cortez, 2008.

POUPART, Jean et alli. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. (tradução de Ana Cristina Nasser)

Disciplina: (Escre)vendo-se: histórias reveladas da docência
Vigência : a partir de 2011
Carga horária total: 24h
Ementa: Esta disciplina visa instigar a reflexão e análise da prática pedagógica a partir das experiências docentes de cada participante do curso. Através do pensar sobre o “ser educador”, recuperar as histórias de vida e memórias das trajetórias que os conduziram à profissão, refazendo a teia de significados que compõe seu estar e sentir docente, materializando-as, posteriormente, em memoriais formativos expressos pela escrita de si ou outras formas de expressão.

Bibliografia Básica

BUENO, Belmira Oliveira. O método autobiográfico e os estudos com histórias de vida de professores: a questão da subjetividade. In: **Educação e Pesquisa**, v. 28, n.1, São Paulo, jan./jun. 2002.

GOODSON, Ivor. Dar voz ao professor: as histórias de vida dos professores e seu desenvolvimento profissional. In: NÓVOA, António. (org.). **Vidas de professores**. 2. ed. Porto: Editora Porto, 2000. p. 63-78.

JOSSO, Marie-Christine. **História de vida e projeto: a história de vida como projeto e as "histórias de vida" a serviço de projetos**. *Educ. Pesqui.* [online]. 1999, vol.25, n.2, pp. 11-23. ISSN 1517-9702.

NÓVOA, António. Os professores e as histórias da sua vida. In: NÓVOA, António (org.). **Vidas de professores**. Porto: Editora Porto, 2000. p. 11-30.

OLIVEIRA, Valeska Fortes de. (Org.). **Imagens de professor: significações do trabalho docente**. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2000. - 328 p. - (Coleção Educação).

Bibliografia complementar

ARENHALDT, Rafael. **Das docências narradas e cruzadas, das sur-presas e trajetórias reveladas**. Porto Alegre: UFRGS, 2005. Dissertação (Mestrado) - PPGEduc, UFRGS, Porto Alegre, 2005. <http://docencias.blogspot.com/>

COLAO, Magda Maria. Et al. **A Agonia Do(a) Educador(a) Sul-Rio-Grandense: Historias De Vida**. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

Disciplina: Educação e a Tecnologia da Informação
Vigência : a partir de 2011
Carga horária total: 32h
Ementa: A disciplina se propõe a resgatar conceitos básicos sobre informática e sua utilização na educação de forma a proporcionar aos estudantes meios para incorporarem o computador em sua prática pedagógica. Através do estudo do papel da informática na educação, da análise de softwares educacionais, das aplicações das Tecnologias Digitais Virtuais (TDVs) e da construção de objetos de aprendizagem informatizados, a disciplina objetiva ampliar as possibilidades de uso do computador nas salas de aula dos docentes-estudantes do curso e, assim, possibilitar a exploração da ferramenta como potencializadora da aprendizagem nos espaços escolares.

Bibliografia básica

COX, Kenia Kodel, **Informática na Educação Escolar**. 2 ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2008.

TAJARA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação** – Edição Revisada e Ampliada. São Paulo: Editora Érica, 2008.

ALMEIDA, Fernando Jose de. **Computador, Escola e Vida - Aprendizagem e Tecnologias Dirigidas ao Conhecimento**. São Paulo: Editora Cubzac, 2007.

ALMEIDA, Fernando Jose De. **Educação e Informática - Os Computadores na Escola** - Col. Questões da Nossa Época. 3ª Ed. Editora Cortez. 2005

Bibliografia complementar

AMORIM, M; Brecht, M. O Uso da Webcam na Educação. **Renote – Revista Novas Tecnologias na Educação**. CINTED-UFRGS. V. 7, número 3, dezembro, 2009. Disponível em <http://www.cinted.ufrgs.br/renote>

BACKES, L. ; SCHLEMMER, E. . Formação do educador em um outro mundo: viver/conviver em uma prática pedagógica. In: **V Congresso Internacional de Educação**, 2007, São Leopoldo. V Congresso Internacional de Educação, 2007.

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

COSTA, José Wilson; OLIVEIRA, Maria Auxiliadora M. (Orgs.). **Novas linguagens e novas tecnologias: educação e sociabilidade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

GRINSPUN, Mírian P. S. Z. (Org.). **Educação tecnológica: desafios e perspectivas**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1999.

HARGREAVES, Andy et al. **O ensino na sociedade do conhecimento: educação na era da insegurança**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EAD: a educação a distância hoje**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MARCON, K.; TEIXEIRA, A. Utilização dos laboratórios de informática em escolas municipais de Passo Fundo. **Renote – Revista Novas Tecnologias na Educação**. CINTED-UFRGS. V. 7, número 3, dezembro, 2009. Disponível em <http://www.cinted.ufrgs.br/renote>

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

MOREIRA, Antonio F. B. (Org.). **Currículo: questões atuais**. 14.ed. Campinas, SP: Papyrus, 1997.

_____. Concepções de Inclusão Digital: Relatos de Educadores de Passo Fundo/RS. **Renote – Revista Novas Tecnologias na Educação**. CINTED-UFRGS. V. 7, número 3, dezembro, 2009. Disponível em <http://www.cinted.ufrgs.br/renote>

Revista Informática e educação: teoria e prática. Disponível em <http://revista.pgie.ufrgs.br/RBIE> – **Revista Brasileira de Informática na Educação**. Disponível em www.sbc.org.br/rbie

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Disciplina: Formação e Saberes Docentes
Vigência : a partir de 2011
Carga Horária total: 28h
Ementa: Esta disciplina objetiva, através de leituras que compoñham o estado da arte da discussão sobre as tensões e convergências do tema, oportunizar a reflexão sobre a especificidade do trabalho docente e dos saberes construídos e mobilizados na atuação do professor. Entrecruzam-se na discussão os aspectos sobre a formação para a docência, a construção da identidade docente, do papel social do professor e a reflexão sobre o trabalho na sociedade atual.

Bibliografia Básica

CHARLOT, Bernard. **Relação com o saber, formação dos professores e globalização: questões para a educação de hoje**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

ENRICONE, Delcia (Org.). **Ser professor**. 6. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores**. Tradução de Juliana dos Santos Padilha. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**. v. 14, n. 40, jan./abr. 2009.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente** – elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Tradução de João Batista Kreuch. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: Elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. **Revista Brasileira de Educação**. n. 13, Jan./Fev./Mar./Abr. 2000

Bibliografia complementar

ARROYO, Miguel. **Ofício de Mestre**. Imagens e auto-imagens. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

BENINCÁ, Eli. Prática pedagógica uma questão de método. In: BENINCÁ, Eli & CALMI, Flávia Eloisa (Orgs.) **Formação de professores: um diálogo entre a teoria e a prática**. Passo Fundo: UPF, 2004.

BRASIL. **Resolução CNE 02/97, de 26 de junho de 1997**. Dispõe sobre os programas especiais de formação pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo do ensino fundamental, do ensino médio e da educação profissional em nível médio. Brasília, DF: 26 de junho de 1997.

BRZEZINSKI, Iria. **Formação de profissionais da educação (1997-2002)**. Brasília: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CP 009/2001**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. [s.l.]:[s.n], 2001. Texto digitado.

GIROUX, Henry A. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

NÓVOA, Antonio (Org.) **Profissão Professor**. Porto: Porto Editora, 1995.

OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. Formação e profissionalização dos professores do ensino técnico. **Educação & Tecnologia**. Belo Horizonte. v. 11, n. 2, jul./dez. 2006.

PAQUAY, Léopold; PERRENOUD, Philippe; ALTET, Marguerite; CHARLIER, Évelyne. **Formando professores profissionais: Quais estratégias? Quais competências?** Trad. Fátima Murad e Eunice Gruman. 2.ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro. (Orgs). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

SOARES, Leôncio. O educador de jovens e adultos e sua formação. **Educação em Revista**. n. 47. Belo Horizonte. Jun./ 2008.

TANURI, Leonor Maria. História da formação de professores. **Revista Brasileira de Educação**. n. 14, Mai/Jun/Jul/Ago 2000.

Disciplina: Políticas Públicas e Gestão Educacional
Vigência : a partir de 2011
Carga horária total: 20h
Ementa: A disciplina visa o estudo das políticas educacionais e da gestão educacional numa perspectiva democrática que integre as diversas atuações e funções dos profissionais envolvidos no trabalho escolar. Análise dos modelos de gestão democrática na organização e funcionamento da escola com destaque ao trabalho coletivo dos demais profissionais envolvidos na gestão educacional.

Bibliografia básica

AZEVEDO, J. M. L. de. **A Educação como Política Pública**. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

FERREIRA, Naura S. Capareto (org.). **Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios**. São Paulo: Cortez, 2003.

LUCE, Maria Beatriz. MEDEIROS, Isabel Leticia . **Gestao Escolar Democratica :concepções e Vivências**. UFRGS. 2006

Bibliografia complementar

BATISTA, Neusa Chaves. **A gestão do programa nacional de formação de conselheiros municipais de educação: uma experiência de rede de gestão democrática em política educacional?** Porto Alegre, UFRGS, 2010 (digitado).

BELIK, Walter e CHAIM, Nuria Abrahão. O programanacional de alimentação escolar e a gestão municipal: eficiência administrativa, controle social e desenvolvimento local. **Revista de Nutrição**. Campinas, 22(5):595-607, set./out., 2009

BRIZOLLA, Francéli. Implementação de políticas públicas de inclusão escolar: a matriz cognitiva como ferramenta de acompanhamento do processo.

CAPELLA, Ana Cláudia. Perspectivas Teóricas sobre o Processo de Formulação de Políticas Públicas. **BIB**, São Paulo, nº 61, 1º semestre de 2006, pp. 25-52

- CORBUCCI, Paulo Roberto et al. Vinte anos da Constituição Federal de 1988: avanços e desafios na educação brasileira. **Políticas Públicas: Acompanhamento e Análise** [Volume 2. Número especial Vinte Anos da Constituição Federal]. Brasília, IPEA, n. 17, p. 17-84, 2009.
- FARENZENA, Nalú. **A responsabilidade pública com as políticas públicas de educação**. Porto Alegre, 2010 (digitado).
- FERREIRA, N.T. **Cidadania: uma questão para a educação**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1993.
- FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.). **Gestão Democrática da Educação: atuais tendências, novos desafios**. 3º ed. São Paulo – SP: Cortez, 2001.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia – Saberes Necessários a Prática Educativa**. 11º ed. Paz e Terra, 1997.
- GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental**. Petrópolis – RJ: Vozes, 1994.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da escola: teoria e prática**. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.
- _____. Democratização da escola pública - A pedagogia crítico-social dos conteúdos. S. Paulo, Ed. Loyola, 1985.
- MAINARDES, Jefferson. Análise de políticas educacionais: breves considerações teórico-metodológicas. **Contrapontos**, Itajaí, v. 9 nº 1, p. 4-16, jan/abr 2009.
- MOEHLECKE, Sabrina. As políticas de diversidade na educação no governo Lula. **Cadernos de Pesquisa**, v. 39, n. 137, p. 461-487, mai./ago. 2009
- MULLER, Pierre, SUREL, Ives. **Análise das políticas públicas**. Pelotas, EDUCAT, 2002.
- OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (org.). **Gestão Educacional: novos olhares, novas abordagens**. Petrópolis: Vozes, 2005.
- OLIVEIRA, R.M.; ADRIÃO, T. (Org.). **Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB**. São Paulo: Xamã, 2002.
- ROMANELLI, O. **História da educação no Brasil**. 19. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.
- SHIROMA, Eneida Oto; CAMPOS, Roselane Fátima e GARCIA, Rosalba Maria Cardoso. Decifrar textos para compreender a políticas: subsídios teórico-metodológicos para a análise de documentos. **Perspectiva**. Florianópolis, v. 23, n. 02, p. 427-446, jul./dez. 2005.
- VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Planejamento- Projeto Ensino Aprendizagem: E Projeto Político Pedagógico: Coleção: Cadernos Pedagógicos do Libertad -1**. 16º ed. Libertad. 2006.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. **Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**, 5ª ed. São Paulo: Libertad Editora, 2004.

Disciplina: Projetos Sociais e Culturais
Vigência : a partir de 2011
Carga horária total: 20h
Ementa: A disciplina pretende contribuir no planejamento, elaboração, desenvolvimento, gestão, assessoramento, difusão, acompanhamento ou avaliação de atividades e propostas voltadas para bens culturais - como acervos, patrimônio, centros de memória e de cultura, exposições e eventos - ou para projetos sociais - em especial aqueles que tomam a cultura como via privilegiada para o desenvolvimento da cidadania e para a redução da exclusão social.

Bibliografia básica

STEPHANOU, Luis; MÜLLER, Lúcia Helena; CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Guia para elaboração de projetos sociais**. 2ª ed. São Leopoldo, RS: Sinodal.

ARMANI, Domingos. **Como Elaborar Projetos? Guia para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001

Bibliografia complementar

BAPTISTA, Myriam V. **Planejamento social, intencionalidade e instrumentação**. 2. ed. São Paulo: Veras, 2002

DEMO, Pedro. **Participação é conquista**. 6ª edição. São Paulo: Cortez, 2005

GANDIN, Danilo. **A Prática do Planejamento Participativo**. 10ª edição. Petrópolis: Vozes, 2001.

Disciplina: Relações Interpessoais
Vigência : a partir de 2011
Carga horária semanal: 16h
Ementa: A disciplina se propõe a discutir aspectos sobre a comunicação humana e as relações interpessoais, abordando temáticas referentes à percepção, comunicação, relacionamento interpessoal, motivação, grupos e equipes, respeito à diversidade. Pretende assim promover a reflexão sobre a necessidade de desenvolvimento do potencial humano, estimulando os indivíduos a assumirem suas capacidades criativas e empreendedoras.

Bibliografia básica

ANTUNES, C. **Manual de técnicas de dinâmica de grupo de sensibilização de Ludoterapia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1987.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários a educação do futuro**. 10. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2003.

MOSCOVICI, Fela. **Equipes dão certo: a multiplicação do talento humano**. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora José Olympio Ltda, 2001.

Bibliografia complementar

CORTELLA, M. S. **Qual é a tua obra? Inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética**. São Paulo: Vozes, 2007.

FRITZEN, J.S. **Relações Humanas interpessoais nas vivências grupais e comunidade**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002..

9 - Avaliação

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino-aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos estudantes e comprometer-se com a sua superação, visando ao diagnóstico e à construção em uma perspectiva democrática.

Os instrumentos de avaliação, que poderão ser utilizados no decorrer das disciplinas, são: estudos dirigidos, análises textuais, temáticas e interpretativas, provas, seminários, estudos de caso, elaboração de artigos, dentre outros que contribuam para o aprofundamento dos conhecimentos.

- Será considerado aprovado, na disciplina, o estudante que obtiver média igual ou maior que 6,0 (seis) pontos. Além disso, o estudante terá que apresentar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina.
- Será considerado reprovado, na disciplina, o estudante que tiver média inferior a 6,0 (seis) pontos no término do período letivo ou apresentar frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina.
- O estudante que, no final da disciplina, apresentar desempenho insatisfatório, terá direito à reavaliação na disciplina.
- Após a reavaliação, será considerado o melhor conceito obtido pelo estudante na respectiva disciplina. Se, mesmo assim permanecer com índice insatisfatório, o estudante será automaticamente desligado do curso.
- Será considerado aprovado no curso, o estudante aprovado nas disciplinas, no trabalho de conclusão de curso e que realizar apresentação do TCC para banca.

10 - Recursos Humanos

10.1 - Pessoal Docente

Professores	Qualificação
Andréia Cabral Colares Pereira	- Especialista em Gestão da Educação. - Especialista em Supervisão Escolar. - Especialista em Projetos Sociais e Culturais. - Licenciada em Pedagogia – Orientação Escolar
Antônio Pedro da Silva Júnior	- Mestre em Educação - Especialista em Desenho e Gráfica Digital - Licenciado em Construção Civil
Carla Odete Balestro Silva	- Especialista em Educação Básica Integrada à Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos; - Bacharel em Ciência da Computação
Charles Sidarta Machado Domingos	- Mestre em História - Licenciado e Bacharel em História
Eduardo Martinelli Leal	- Mestre em Antropologia Social - Bacharel e Licenciado em Ciências Sociais
Jeferson Wolff	- Mestre em Ensino de Física - Licenciado em Física
José Luiz Lopes Itturriet	- Mestre em Educação. - Especialista em Educação. - Licenciado em Eletrônica. - Técnico em Eletrônica.
Luiz Roberto Lima Barbosa	- Mestre em Educação - Especialista em Artes - Licenciado em Educação Artística - Técnico em Edificações
Michele Schmitt	- Mestre em Letras - Licenciada em Letras.
Rita de Cássia Dias Costa	- Mestre em Educação - Especialista em Gestão da Educação. - Especialista em Educação Psicomotora. - Licenciada em Pedagogia – Supervisão Escolar.
Samir Desbessel Ferreira	- Mestre em Filosofia - Licenciado em Filosofia

10.2 - Pessoal Técnico-Administrativo

Técnicos Administrativos	Área de Atuação
Denise Ramos Crnichiari	Assistência Social
Fabiano Ferreira da Rosa	Tecnologia da Informação
Lucimeire Silva Staats	Registros Acadêmicos
Marcelo Lopes Cairuga	Tecnologia da Informação
Marcos Roberto Prietto	Manutenção da área física do ensino
Mirca Teresinha Cruz da Silveira	Biblioteca
Milene Mabilde Petracco	Psicologia
Paula Porto Pedone	Biblioteca
Rafael Rodrigues Alves	Tecnologia da Informação
Tassiane Melo de Freitas	Biblioteca
Thiago de Azevedo Dornelles	Registros Acadêmicos
Rosa Ana Volcan Roldão	Assistência de alunos

11 – Infraestrutura: instalações disponíveis ao curso

Dependências	Quantidade
Salas de Coordenação	1
Sala de Professores	1
Biblioteca	1
Salas de Aulas Teóricas	1
Sanitários Adaptados	1
Auditórios	2
Sala de Leitura/Estudos	1
Laboratórios da área de Informática	1